PERFIL E EXPECTATIVAS DISCENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA / PARANÁ

Isadora Fonseca de Souza (PIBIC/CNPq), Paola Andressa Scortegagna (Orientadora), e-mail: paolascortegagna@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia.

Área: Ciências Humanas (7.00.00.00-0). Subárea: Educação (7.08.00.00-6)

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Perfil discente, Expectativas

Resumo

A presente pesquisa consiste em uma investigação de natureza qualitativa, que teve como enfoque os alunos que frequentam a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, na fase I (alfabetização), no município de Ponta Grossa / Paraná. A investigação teve como objetivos: caracterizar o perfil dos alunos da Educação de Jovens e Adultos do município de Ponta Grossa/Paraná; Conhecer o público a quem se destina a modalidade EJA; Identificar os motivos de abandono escolar, bem como os motivos de retorno escolar; Reconhecer as expectativas dos alunos da EJA em relação ao futuro, após a conclusão dos estudos. Utilizou-se o questionário como instrumento para coleta de dados, com questões abertas e fechadas para discentes da referida modalidade. Concluiu-se que a EJA abrange um público peculiar e a fim de alcançar eficácia, melhorando o sucesso escolar e o nível de aprendizagem, é necessário conhecer os discentes e sua realidade.

Introdução

O presente trabalho tem como enfoque a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que diz respeito ao perfil dos discentes participantes do processo de alfabetização, na escola noturna do município de Ponta Grossa.

Sabe-se que a EJA é destinada aos jovens, a partir dos 15 anos de idade, adultos e idosos que foram impedidos de terem acesso à educação, pelas mais variadas circunstâncias. E ainda, que o retorno para a escola é movido por perspectivas de vida, ou seja, os discentes optam pela escola, por realização pessoal, propósitos, desejos e por necessidades.

A decisão de iniciar ou voltar a estudar, após a idade escolar, não é fácil, uma vez que os alunos carregam uma bagagem de frustações, inseguranças, medos e se sentem envergonhados. Paralelo a isso, encontram-se imersos num contexto social, familiar e profissional complexo, muitas vezes se deparando com dificuldades em conciliar a rotina, permanecer e continuar os estudos.

Os alunos da EJA são pessoas que em geral, vivem no mundo do trabalho, com responsabilidades familiares, com valores constituídos a partir do contexto que estão inseridos.

Cada modalidade de ensino corresponde a um tipo de aluno e com a EJA não poderia ser diferente. Logo essa pesquisa tem por objetivos, conhecer o público a quem se destina a modalidade EJA; identificar os motivos de abandono, bem como os motivos de retorno escolar; e reconhecer as expectativas dos alunos da EJA em relação ao futuro.

O interesse pela temática em questão surgiu, a partir, da aproximação e convivência direta com os jovens, adultos e idosos, por meio de outras pesquisas realizadas no âmbito da Iniciação Científica, em que se observou que a EJA da fase I (alfabetização), possui peculiaridades referentes aos discentes e acreditasse que, conhecendo melhor a realidade do público alvo, o ensino aprendizagem pode ser planejado de forma mais próxima e significativa ao cotidiano dos discentes, consequentemente contribuindo com o acesso, permanência e conclusão dos estudos.

Material e Métodos

Buscando realizar um estudo sobre o perfil dos discentes da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, especialmente da fase de alfabetização, este trabalho baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa.

Iniciou-se o estudo, a partir, de leituras e fichamentos de referenciais teóricos que fundamentam a proposta do projeto de pesquisa escolhido. Posteriormente, houve elaboração e aplicação de questionários com questões abertas e fechadas, para 18 discentes, estudantes da fase I (etapa de alfabetização) da modalidade de ensino EJA, do município de Ponta Grossa / Paraná. O questionário foi composto com questões sobre três principais eixos temáticos: características do aluno, relação familiar e relação com a escola.

Por fim, organizou-se os dados coletados por meio do questionário, em tabelas e gráficos, a fim de, analisá-los e delinear um perfil dos alunos.

Resultados e Discussão

Ao analisar os questionários aplicados aos alunos, verificou-se que de 18 discentes (100%), 12 são do sexo feminino (66,7%) e 6 são do sexo masculino (33,3%). Esse índice revela que a procura pela escolarização na modalidade EJA, na fase de alfabetização, é maior entre as mulheres. Quanto a faixa etária, 1 pessoa possui de 15 a 25 anos (5,5%), 1 de 26 a 35 anos (5,5%), 8 de 36 a 50 anos (44,4%) e 8 de 51 ou mais anos (44,4%), revelando que a fase I, etapa de alfabetização é constituída, em grande parte, por adultos e idosos, ou seja, a maioria ingressou na escola, tardiamente.

No que diz respeito ao estado civil, 6 pessoas são solteiras (33,3%), 6 são casadas (33,3%) e 6 separados / divorciado (33,3%), apresentando dados equilibrados, sem discrepâncias. No quesito filhos, 4 pessoas revelaram não ter nenhum filho (22,2%), 6 possuem de 3 a 4 filhos (33,3%) e 8 possuem 5 ou mais filhos (44,4%), indicando que a maioria dos alunos têm uma quantia relativamente maior de filhos, além disso, observa-se que esses sujeitos estão tentando concluir seus estudos, conciliando família e escola, o que nem sempre é fácil.

Por meio do questionário, constatou-se que 33,3% dos discentes em momento algum de suas vidas frequentaram a escola, não tendo escolaridade alguma, e mais da metade destes (66,7%), iniciaram os estudos e posteriormente, antes de finalizar o Ensino Fundamental afastaram-se. Para adicionar a isso, verificou-se que 13 discentes (72,2%), estão a mais de 20 anos fora da escola ou nem mesmo chegaram a frequentá-la.

Ademais, buscou-se as motivações de não frequência e da interrupção dos estudos, 12 alunos (66,7%) expressaram falta de tempo para estudar, devido a outras responsabilidades (familiares por exemplo), 4 demonstraram dificuldades em conciliar trabalho e estudo (22,2%) e 2 não tinham interesse em estudar (11,1%).

ISSN 1676-0093

Oliveira e Eiterer (2008) vem de encontro com os dados revelados anteriormente, ratificando que muitas vezes o sistema escolar continua a ser pensado em uma lógica e estrutura interna, que nem sempre tem facilidade de se abrir para a pluralidade de indicadores que vem da sociedade e dos próprios alunos jovens e adultos.

Investigou-se também, as razões pelas quais procuraram a EJA para iniciar ou continuar os estudos, a maior parte, 9 pessoas responderam que foi na busca por um futuro melhor (50%), 6 por realização pessoal (33,3%), 2 para conseguir um emprego melhor (11,1%) e 1 por exigência do trabalho (5,5%).

A falta de escolarização e educação escolar, representa uma grande lacuna na vida das pessoas que nunca tiveram acesso a ela, ou até mesmo para as que interromperam os estudos. Daí vem a importância da EJA, uma modalidade de ensino que propicia aos sujeitos acesso ao conhecimento, contribuindo para a formação pessoal, intelectual e profissional, dando oportunidade aos jovens, adultos e idosos de recomeçarem, principalmente de conquistar um futuro melhor como almejam e de se sentirem realizados.

Na pesquisa, os sujeitos revelaram as dificuldades que encontram diariamente em continuar os estudos, 6 apresentam o trabalho como a razão, por conta do cansaço (33,3%), 2 elencaram a distância para ir à escola (11,1%), 2 estado de saúde (11,1%), 2 problemas familiares (11,1%), 1 o esquecimento (5,5%), 1 não apresentou dificuldades (5,5%) e 4 não quiseram revelar (22,2%).

Sobre as dificuldades em permanecer e continuar os estudos, verifica-se que o maior percentual se encontra no quesito trabalho / cansaço, cuja a maioria dos discentes exercem uma profissão, sendo este um dos motivos pela desistência escolar, pois priorizam o trabalho, devido as responsabilidades em manter a família.

Os alunos foram questionados sobre o prazer em estudar, 100% manifestou apreciação pelos estudos e ainda, 77,8 %, o que corresponde a 14 alunos, revelaram que os familiares os apoiam nos estudos. No entanto, 2 anunciaram que os familiares não os incentivam (11,1%) e os outros 2 (11,1%), disseram que em certos momentos a família apoia e em outros não.

A maioria desses alunos já possuem um histórico familiar de escolarização incompleta, resultando em motivação e incentivo da família para os estudos, em busca de superação dessa vida escolar precária, reconhecendo a necessidade do mesmo.

O processo de escolarização na Educação de Jovens e Adultos requer incentivo e motivação, visto que, os sujeitos que frequentam esta modalidade de ensino já trazem uma bagagem de insucesso e fracasso escolar, pois se não fosse os consideráveis índices de abandono, reprovação e/ou impossibilidade de frequentar os níveis escolares fundamentais, não existiria de forma expressiva jovens, adultos e idosos sem educação básica. Acredita-se quanto maior o incentivo, maiores são as chances de educação de qualidade e maior será o envolvimento dos alunos com o processo de ensino e aprendizagem.

No que diz respeito aos desejos futuros dos discentes, todos mostraram interesse em continuar os estudos, 10 pretendem ao menos concluir o ensino básico (55,5%), 4 almejam fazer faculdade (22,2%), 2 realizar curso técnico (11,1%) e 2 desejam fazer pós-graduação (11,1%), cada um na busca por realizar seus sonhos e vontades, como conseguir um bom trabalho, ser autônomo, fazer carteira de motorista, manusear tecnologias, visando melhores condições de vida e sociabilidade.

Os resultados obtidos acerca dos futuros planos dos discentes, mostram que felizmente os alunos querem dar continuidade nos estudos, alguns sonham com uma graduação ou ter um negócio próprio, são índices esperançosos, que revelam que apensar de todas as dificuldades enfrentadas, seja para retornar à escola ou continuar os estudos, eles desejam concluir e posteriormente, prosseguir para além do ensino básico. Por esses motivos, é importante que o aluno acredite em si mesmo, para que tenha interesse em aprender, planeje um futuro cada vez melhor para a sua vida e conquiste os objetivos que almeja.

Conclusão/ões

Por meio dos questionários, verificou-se que a Educação de Jovens e Adultos, especialmente na fase I, da alfabetização, caracteriza-se por alunos acima de 36 anos de idade, cuja a maioria possuem famílias constituídas de parceiro e filhos. Constatou-se ainda, que mais da metade dos discentes estão a mais de 20 anos fora da escola ou nem mesmo chegaram a frequentá-la.

Cerca de 90% dos entrevistados revelaram ter dificuldades em permanecer e continuar os estudos, por ter que conciliar trabalho, estudo e família. Os resultados revelaram que apesar de 55% dos alunos não desejarem continuar os estudos, 45% almejam um futuro melhor e querem prosseguir para além da educação básica.

Considera-se que os dados evidenciaram aspectos importantes sobre o perfil dos discentes da EJA em processo de alfabetização, uma vez que as instituições escolares podem aproximar-se dos estudantes, conhecendo melhor suas realidades, propiciando aprendizagem significativa ao seu cotidiano, por meio de prática pedagógicas que motivem os alunos a permanecer na escola.

Acredita-se que para se obter ensino-aprendizagem efetivamente, é conveniente conhecer quem é o sujeito que procura a EJA, as motivações que não permitiram iniciar ou concluir os estudos na idade apropriada, os objetivos ao retornarem a escola, suas expectativas, experiências, a final, são informações que auxiliam o docente e a equipe de gestão, na orientação e condução dos alunos que estão dispostos a serem alfabetizados e terem acesso ao conhecimento escolar.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pela concessão da Bolsa de Pesquisa.

Referências

AJALA, M. C. **Aluno EJA: motivos de abandono e retorno escolar na modalidade EJA e expectativas pós EJA em Santa Helena – PR**. 2011, 45 f. Monografia (Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade EJA) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2011.

OLIVEIRA, Paula Cristina Silva de. EITERER, Carmem Lúcia. Evasão Escolar de alunos trabalhadores da EJA. **Anais** do I SENEPT, Faculdade de Educação/UFMG. 2008.

PINTO, A. V. Sete **lições sobre Educação de Jovens e Adultos**. 16.ed. São Paulo: Cortez, 2010. 120 p.

SOARES, M. A. F. Perfil **do aluno da EJA/ médio na escola Dr. Alfredo Pessoa de Lima**. 2007, 69 f. Monografia (Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos) – Universidade Federal da Paraíba, Bananeiras, 2007.